

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025

EUNÁPOLIS - BA 2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FAES

COORDENADOR:

Samuel Santos de Oliveira

MEMBROS TITULARES

1. REPRESENTANTE DOCENTE:

Samuel Santos de Oliveira

2. REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:

Luciana Muniz Barbosa

3. REPRESENTANTE DISCENTE:

Helio Alves Ferreira

4. REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO:

Sadra Alves Ramos

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação- CPA, é a principal ferramenta para a IES poder tomar decisões acadêmicas e estruturais, uma vez que possui a tarefa de ser ponte entre as áreas de uma instituição de ensino superior e o estudante, no intuito de avaliar e recomeçar. A função de coordenar a autoavaliação institucional, tendo por objetivo buscar o real conhecimento da atividade institucional, no sentido integrado, para que sejam assegurados os valores, compromissos e sobre tudo a uma formação acadêmica de qualidade. Esta Comissão segue os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril e 2004, que prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES). Uma vez que a instituição ter como objetivo precípua a qualidade de ensino e de reconhecer que a Autoavaliação é instrumento importante para o atingimento deste objetivo, não houve uma trajetória contínua que constituísse esta prática como um processo de rotina na instituição. Várias iniciativas de avaliação de itens isolados, como de docentes e disciplinas, ocorreram ao longo da existência da IES, sem que se tornasse uma rotina na instituição.

A CPA da FACULDADE ESPÍRITO SANTO tem trabalhado com empenho no sentido de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a nova concepção de autoavaliação, como auxiliar no processo administrativo institucional e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

A Avaliação Institucional da FACULDADE ESPÍRITO SANTO é um instrumento que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias com foco na missão proposta pela Instituição fundamentada nas dimensões descritas pelo SINAES. Essa avaliação institucional é entendida prioritariamente como processo de retroalimentar o PDI e, por consequência, devidos ajustes da Instituição na tomada de decisões necessárias para o desenvolvimento de uma educação

superior com qualidade.

Nesse sentido, ela é uma “organizadora” das ideias de melhoria do desenvolvimento da educação superior. Constitui-se num referencial para todos os envolvidos no Processo de Implementação e Consolidação da Avaliação Institucional comprometida com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior oferecida pela Faculdade Espírito Santo.

DADOS INSTITUCIONAIS

ENTIDADE MANTENEDORA

1. Perfil Institucional

A Entidade Mantenedora da Faculdade Espírito Santo – FAES, é o IEB- INSTITUTO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA, sociedade empresarial limitada, com sede e limite territorial na cidade de Eunápolis, BA, na Rod. BR 101, KM 719, S/N, Urbis I, tendo seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado da Bahia, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia sob n.º 98184152.

2. Localização e Contato

a. Sede da Mantenedora

IEB- INSTITUTO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA SUPERIOR Rodovia BR 101, 2181, Bairro – Urbis I CEP: 452829-110 - Eunápolis – BA

E-mail: faessuperior@hotmail.com

a. Sede da Mantida

Rodovia BR 101, 2181, Bairro – Urbis I CEP: 452829-110 - Eunápolis – BA

E-mail: faessuperior@hotmail.com

3. Representante Legal

DANIELI FERREIRA BENTO

CPF: 681.010.072-53RG: 4189883 SSP/PA

Email: faessuperior@hotmail.com

BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Espírito Santo - FAES, credenciada pela Portaria Ministerial de nº 668, de 18 de julho de 2016, teve seus cursos autorizados pelas seguintes portarias: Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 353, de 05 de agosto de 2016); Bacharelado em Administração (Portaria nº 354, de 05 de agosto de 2016);

Bacharelado em Psicologia (Portaria nº 321, de 15 de Janeiro de 2022);
Bacharelado em Fonoaudiologia (Portaria nº 38, de 24 de Janeiro de 2025);
Bacharelado em Odontologia (Portaria nº 77, de 20 de Fevereiro de 2025).

Após seu credenciamento e autorização dos primeiros cursos (Pedagogia e Administração), a FAES, em reunião com seu Conselho Superior, decidiu realizar em setembro de 2016, o primeiro Processo Seletivo para a abertura de vagas nos Cursos de Administração e Pedagogia para o ano de 2017. A FAES ao longo do primeiro ano de funcionamento encontrava-se sob a anterior gestão, período em não obteve alunos matriculados e somente formou sua primeira turma que iniciou em 01 de fevereiro de 2018.

A Faculdade Espírito Santo caracteriza-se como uma instituição privada com fins lucrativos que tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das transformações aceleradas de natureza científica e técnica que afetam diretamente o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país, o que cria a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções no que concerne à formação e capacitação permanente de profissionais altamente qualificados, necessários aos novos caminhos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A formação e o aperfeiçoamento profissional implicam em estabelecer relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da Região em que está inserida, no caso a Região Nordeste, mais especificamente o Estado da Bahia.

DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Buscando cumprir todos os requisitos legais estabelecidos na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, especificamente artigo 11, a IES inseriu como membros da CPA, representantes de todos os seguimentos acadêmicos, ou seja, representantes do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da sociedade civil organizada.

Através da Portaria nº 006/2022 de 07 de junho de 2022, e de acordo com os aportes legais vigentes, a Diretora Geral da Faculdade Espírito Santo - FAES, Profa. Danieli Ferreira Bento nomeou a Comissão Própria de Avaliação que ora atua na instituição.

DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação institucional é um momento de repensar o que foi realizado no sentido de ressignificar as ações, que a partir de uma ação democrática, oportuniza à instituição, possibilidades de melhorar a sua ação acadêmica e social. Também, é um eficaz instrumento no processo de reconstrução da educação brasileira, a avaliação institucional, a cada momento assume posição de destaque dentre as IES do país.

Na Faculdade Espírito Santo – FAES ocorreu com o intuito de identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. A Avaliação terá como finalidade avaliar:

Estrutura curricular adotada e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação;

Critérios e procedimentos adotados na avaliação do rendimento escolar;

Programas e ações de interação social;

Produção tecnológica e cultural;

Condições de trabalho e qualificação docente;

Autoavaliação realizada pela instituição e providências adotadas para saneamento das deficiências identificadas.

Resultados de avaliações coordenadas pelo MEC.

A CPA da FAES terá seu processo avaliativo observando os cinco eixos, sugeridos pelo SINAES: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento; Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura. Que abrangem as 10 dimensões:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A infraestrutura física;
- VIII. O planejamento e a avaliação;
- IX. As políticas de atendimento aos estudantes;
- X. A sustentabilidade financeira.

Todo este processo está balizado pelo Parecer CNE - CES n° 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES n° 366/2001.

No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

São objetivos da avaliação: Solidificar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade Espírito Santo – FAES;

Construir e implementar um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;

Estimular o processo de auto avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;

Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
Incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade Espírito Santo – FAES;
Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Processo metodológico da CPA estabelece o caminho a ser seguido no processo da avaliação institucional, segundo os preceitos da flexibilidade e da liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Na FAES, a fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Diversos instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer

para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizará seminários, painéis de discussão, elaboração de cartilhas, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outros. Para problemas complexos, poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna, contribuindo para, a partir destas ações, construir uma comunidade acadêmica consciente do seu papel social.

ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A) ETAPA I - PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO COLETIVA

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de

referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

B) ETAPA II – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROPOSTO

O Objetivo desta etapa foi a concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. As ações desenvolvidas foram:

1. Definição dos grupos de trabalho;
2. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
3. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
4. Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.

A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;

O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.

A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas.

Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.

A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA. Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

C) ETAPA III - CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na

avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade Espírito Santo – FAES. Ações previstas foram:

1. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
3. Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.

Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.

Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.

A comunicação e a troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.

Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.

Utilização dos resultados.

RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação institucional proposta pela CPA possibilita uma análise mais aprofundada dos pontos positivos e dos mais vulneráveis da instituição possibilitando a mesma um crescimento horizontal e vertical, trazendo condições de operacionalizar suas funções acadêmicas e sociais.

Assim, a Avaliação Institucional se estabelece como um tempo de reflexão muito importante para que a IES se posicione frente as satisfações e/ou insatisfações da Comunidade Acadêmica. Este relatório tem como principal objetivo apresentar uma análise qualitativa das observações, questionários, grupos de discussão, tendo o texto respaldado pelos dados numéricos apresentados. A combinação adequada da avaliação quantitativa e qualitativa pode superar algumas deficiências particulares dos métodos empregados.

A Faculdade Espirito Santo estruturou este instrumento em um eixo descritivo- qualitativo na expectativa da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O instrumento avaliativo/questionário foi aplicado em todos os segmentos da Comunidade acadêmica da IES, alunos, professores, coordenadores, pessoal técnico- administrativo.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Para que esta avaliação pudesse ser efetivada, foi realizada esta pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade escolar. Dessa forma, foram consideradas na avaliação as dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

Os resultados desta avaliação servirão para aprimorar o compromisso da FAES para com a sociedade e o desenvolvimento acadêmico da região da Costa do Descobrimento.

Os índices e critérios de avaliação foram claros e de fácil entendimento com questionamentos pontuais, visando uma análise completa da instituição através do entendimento dos discente e colaboradores. A partir da análise destes pontos o relatório apresentara uma visão da instituição em seu universo interno de prestação de serviços educacionais e de sua missão social através da oferta e parceria de serviços junto à comunidade fortalecendo assim a missão desta

instituição de ensino.

Os indicativos para o entendimento de respostas aos questionamentos formam definidos em.

1. Insuficiente
2. Regular
3. Suficiente
4. Não tenho opinião

FACULDADE ESPÍRITO SANTO

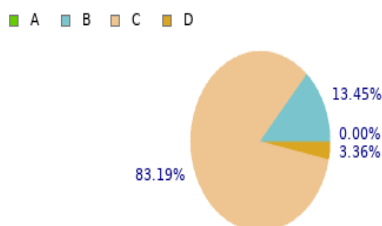
Cód. e-MEC: 17876
IEB - INSTITUTO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA . CNPJ: 46.146.792/0001-08
Credenciamento: Portaria nº 668 / D.O.U. de 19/07/2016

AVALIAÇÃO: A5: 30/10/2025 A 05/12/2025 (2025-2)

AVALIAÇÃO CPA 2025: DISCENTES AVALIE A INSTITUIÇÃO

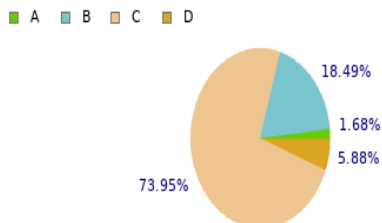
1 - O atendimento da secretaria: (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	13,45% (16)
C - SUFICIENTE	83,19% (99)
D - NAO TENHO OPINIAO	3,36% (4)



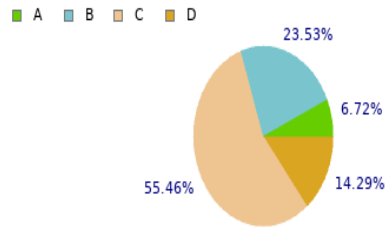
2 - Como você avalia o atendimento da secretaria acadêmica (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	1,68% (2)
B - REGULAR	18,49% (22)
C - SUFICIENTE	73,95% (88)
D - NAO TENHO OPINIAO	5,88% (7)



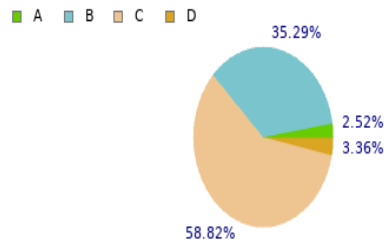
3 - A plataforma digital disponibilizada pela IES através da secretaria acadêmica tem sido (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	6,72% (8)
B - REGULAR	23,53% (28)
C - SUFICIENTE	55,46% (66)
D - NAO TENHO OPINIAO	14,29% (17)



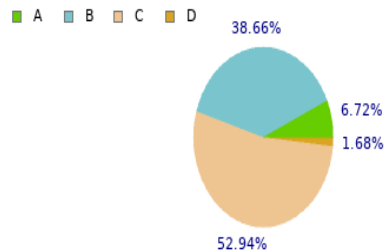
4 - Como você avalia as aulas regulares (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	2,52% (3)
B - REGULAR	35,29% (42)
C - SUFICIENTE	58,82% (70)
D - NAO TENHO OPINIAO	3,36% (4)



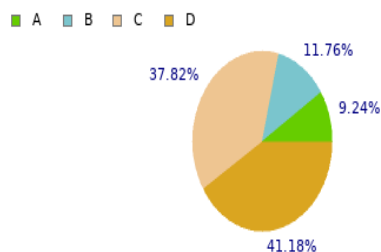
5 - As metodologias usadas nas aulas tem sido (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	6,72% (8)
B - REGULAR	38,66% (46)
C - SUFICIENTE	52,94% (63)
D - NAO TENHO OPINIAO	1,68% (2)



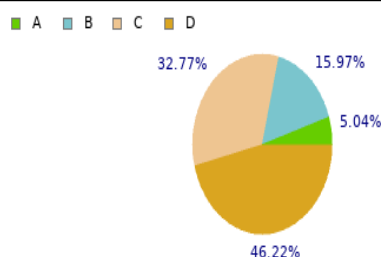
6 - Atendimento ao estudante da ouvidoria (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	9,24% (11)
B - REGULAR	11,76% (14)
C - SUFICIENTE	37,82% (45)
D - NAO TENHO OPINIAO	41,18% (49)



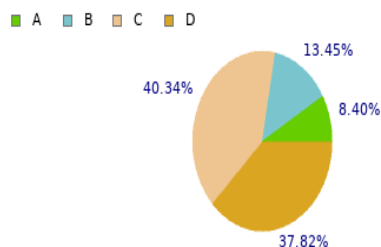
7 - O retorno ao estudante a partir do atendimento por parte da ouvidoria tem sido (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	5,04% (6)
B - REGULAR	15,97% (19)
C - SUFICIENTE	32,77% (39)
D - NAO TENHO OPINIAO	46,22% (55)



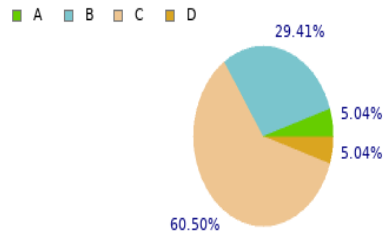
8 - Atendimento via site da Faculdade (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	8,40% (10)
B - REGULAR	13,45% (16)
C - SUFICIENTE	40,34% (48)
D - NAO TENHO OPINIAO	37,82% (45)



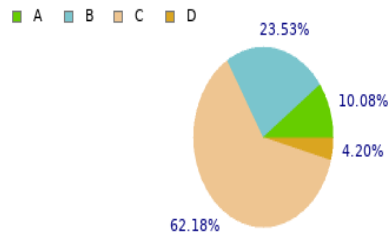
9 - Atendimento da coordenação do curso ao estudante (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	5,04% (6)
B - REGULAR	29,41% (35)
C - SUFICIENTE	60,50% (72)
D - NAO TENHO OPINIAO	5,04% (6)



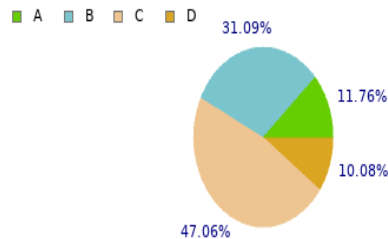
10 - Disponibilidade da coordenação para atender o aluno (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	10,08% (12)
B - REGULAR	23,53% (28)
C - SUFICIENTE	62,18% (74)
D - NAO TENHO OPINIAO	4,20% (5)



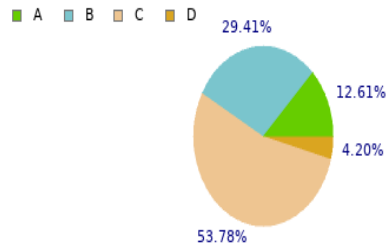
11 - O empenho quanto às atividades de pesquisa, extensão e cursos extracurriculares (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	11,76% (14)
B - REGULAR	31,09% (37)
C - SUFICIENTE	47,06% (56)
D - NAO TENHO OPINIAO	10,08% (12)



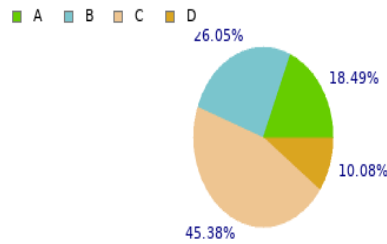
12 - Informações gerais prestadas por parte da direção acadêmica (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	12,61% (15)
B - REGULAR	29,41% (35)
C - SUFICIENTE	53,78% (64)
D - NAO TENHO OPINIAO	4,20% (5)



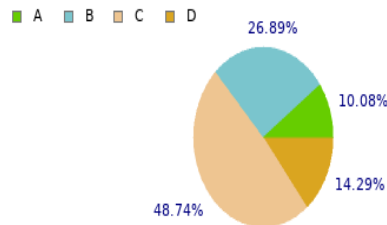
13 - Comunicação da direção acadêmica com os alunos (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	18,49% (22)
B - REGULAR	26,05% (31)
C - SUFICIENTE	45,38% (54)
D - NAO TENHO OPINIAO	10,08% (12)



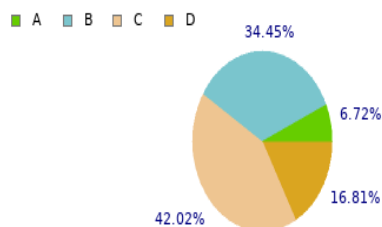
14 - Disponibilidade da direção acadêmica para atender o aluno (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	10,08% (12)
B - REGULAR	26,89% (32)
C - SUFICIENTE	48,74% (58)
D - NAO TENHO OPINIAO	14,29% (17)



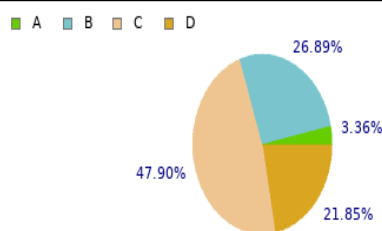
15 - Empenho da direção acadêmica na solução de problemas (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	6,72% (8)
B - REGULAR	34,45% (41)
C - SUFICIENTE	42,02% (50)
D - NAO TENHO OPINIAO	16,81% (20)



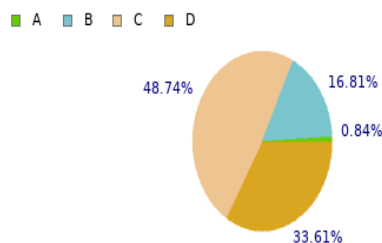
16 - Articulação entre a direção e coordenação de curso (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	3,36% (4)
B - REGULAR	26,89% (32)
C - SUFICIENTE	47,90% (57)
D - NAO TENHO OPINIAO	21,85% (26)



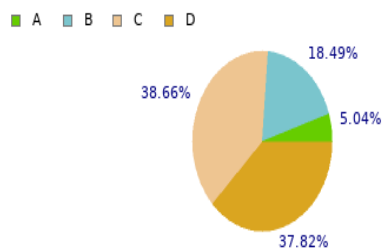
17 - A direção acadêmica relaciona-se bem com os professores (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,84% (1)
B - REGULAR	16,81% (20)
C - SUFICIENTE	48,74% (58)
D - NAO TENHO OPINIAO	33,61% (40)



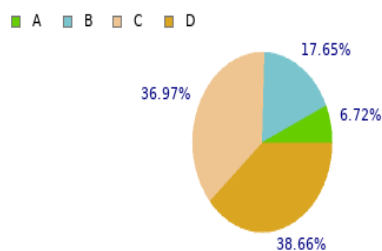
18 - Atendimento ao estudante da coordenação de pesquisa e extensão – CPE (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	5,04% (6)
B - REGULAR	18,49% (22)
C - SUFICIENTE	38,66% (46)
D - NAO TENHO OPINIAO	37,82% (45)



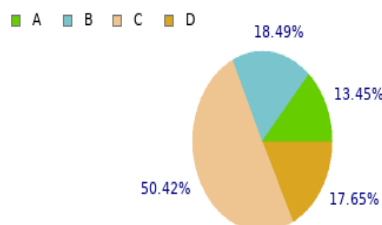
19 - Informações gerais prestadas pela coordenação de pesquisa e extensão CPE (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	6,72% (8)
B - REGULAR	17,65% (21)
C - SUFICIENTE	36,97% (44)
D - NAO TENHO OPINIAO	38,66% (46)



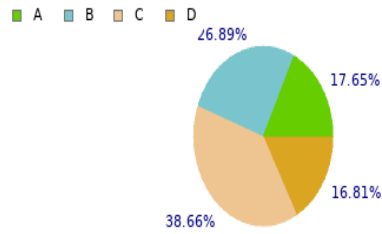
20 - Oferta de atividades de extensão (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	13,45% (16)
B - REGULAR	18,49% (22)
C - SUFICIENTE	50,42% (60)
D - NAO TENHO OPINIAO	17,65% (21)



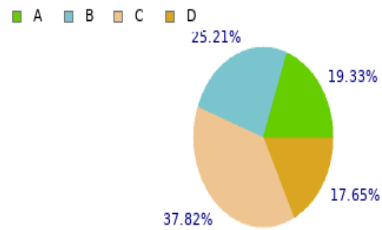
21 - Oferta de atividades de pesquisa (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	17,65% (21)
B - REGULAR	26,89% (32)
C - SUFICIENTE	38,66% (46)
D - NAO TENHO OPINIAO	16,81% (20)



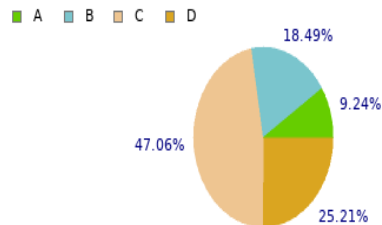
22 - Os meios de divulgação das atividades de pesquisa (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	19,33% (23)
B - REGULAR	25,21% (30)
C - SUFICIENTE	37,82% (45)
D - NAO TENHO OPINIAO	17,65% (21)



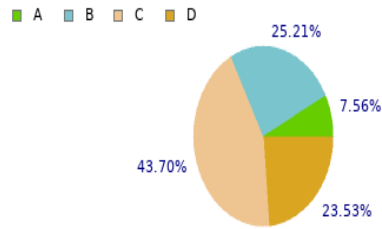
23 - Informações sobre o processo de auto avaliação por parte da comissão própria de avaliação – CPA (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	9,24% (11)
B - REGULAR	18,49% (22)
C - SUFICIENTE	47,06% (56)
D - NAO TENHO OPINIAO	25,21% (30)



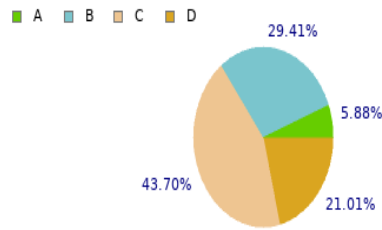
24 - Participação estudantil no processo de avaliação institucional (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	7,56% (9)
B - REGULAR	25,21% (30)
C - SUFICIENTE	43,70% (52)
D - NAO TENHO OPINIAO	23,53% (28)



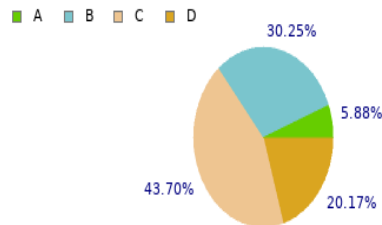
25 - Qualidade dos questionários aplicados pela comissão própria de avaliação (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	5,88% (7)
B - REGULAR	29,41% (35)
C - SUFICIENTE	43,70% (52)
D - NAO TENHO OPINIAO	21,01% (25)



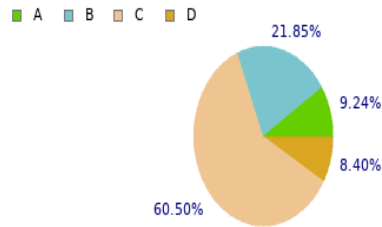
26 - Colaboração do processo de avaliação para o desenvolvimento da Faculdade (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	5,88% (7)
B - REGULAR	30,25% (36)
C - SUFICIENTE	43,70% (52)
D - NAO TENHO OPINIAO	20,17% (24)



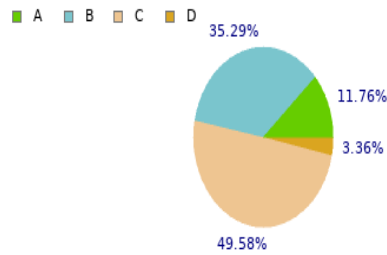
27 - O Acolhimento ao estudante pela Faculdade Espírito Santo – FAES (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	9,24% (11)
B - REGULAR	21,85% (26)
C - SUFICIENTE	60,50% (72)
D - NAO TENHO OPINIAO	8,40% (10)



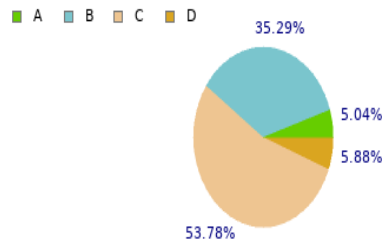
28 - Avalie sua motivação para os estudos diários nas disciplinas do semestre (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	11,76% (14)
B - REGULAR	35,29% (42)
C - SUFICIENTE	49,58% (59)
D - NAO TENHO OPINIAO	3,36% (4)



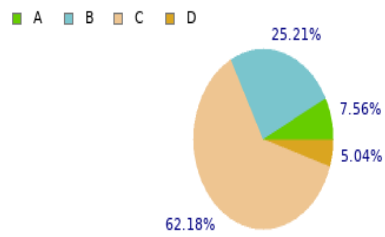
29 - Sua segurança no desenvolvimento de suas atividades de aprendizagem durante a avaliação (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	5,04% (6)
B - REGULAR	35,29% (42)
C - SUFICIENTE	53,78% (64)
D - NAO TENHO OPINIAO	5,88% (7)



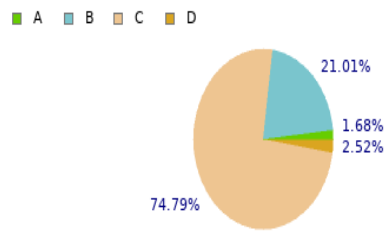
30 - Sua participação em atividades, extensões e eventos promovidos pela Faculdade Espírito Santo – FAES (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	7,56% (9)
B - REGULAR	25,21% (30)
C - SUFICIENTE	62,18% (74)
D - NAO TENHO OPINIAO	5,04% (6)



31 - Seu relacionamento com os professores (Responderam: 119. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	1,68% (2)
B - REGULAR	21,01% (25)
C - SUFICIENTE	74,79% (89)
D - NAO TENHO OPINIAO	2,52% (3)



FACULDADE ESPÍRITO SANTO

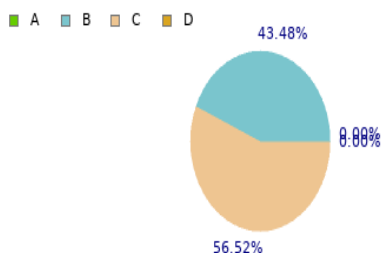
Cód. e-MEC: 17876
IEB - INSTITUTO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA . CNPJ: 46.146.792/0001-08
Credenciamento: Portaria nº 668 / D.O.U. de 19/07/2016

AVALIAÇÃO: A5: 30/10/2025 A 05/12/2025 (2025-2)

AVALIAÇÃO CPA 2025:DOCENTES AVALIE A INSTITUIÇÃO

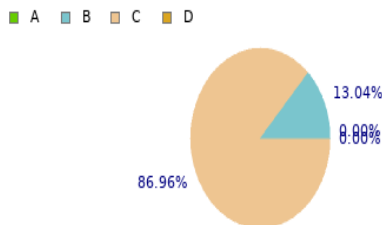
1 - A participação dos estudantes em suas aulas é (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	43,48% (10)
C - SUFICIENTE	56,52% (13)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)



2 - O material que você disponibiliza da sua disciplina para leitura aos estudantes é (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

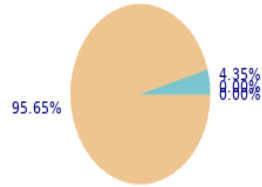
A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	13,04% (3)
C - SUFICIENTE	86,96% (20)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)



3 - Como tem sido sua comunicação com a secretaria acadêmica (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	4,35% (1)
C - SUFICIENTE	95,65% (22)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

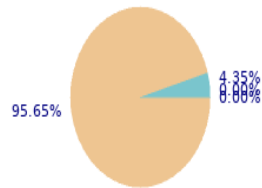
■ A ■ B ■ C ■ D



4 - Como você avalia sua interação com a coordenação do curso (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	4,35% (1)
C - SUFICIENTE	95,65% (22)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

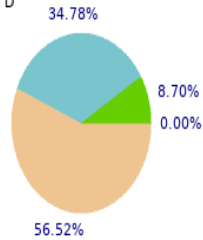
■ A ■ B ■ C ■ D



5 - O uso das Metodologias ativas em suas aulas é (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	8,70% (2)
B - REGULAR	34,78% (8)
C - SUFICIENTE	56,52% (13)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

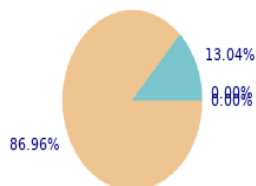
■ A ■ B ■ C ■ D



6 - Como você avalia sua interação em sala de aula com os discentes (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	13,04% (3)
C - SUFICIENTE	86,96% (20)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

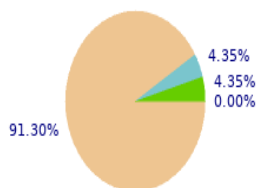
■ A ■ B ■ C ■ D



7 - O desenvolvimento do plano de ensino nas aulas de acordo com o currículo tem sido (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	4,35% (1)
B - REGULAR	4,35% (1)
C - SUFICIENTE	91,30% (21)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

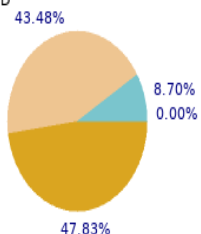
■ A ■ B ■ C ■ D



8 - Na necessidade de aula on-line a plataforma utilizada tem sido (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

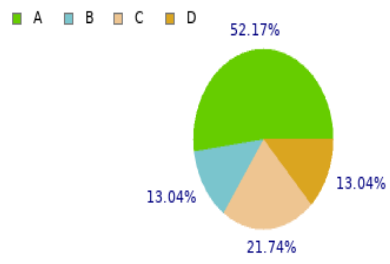
A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	8,70% (2)
C - SUFICIENTE	43,48% (10)
D - NAO TENHO OPINIAO	47,83% (11)

■ A ■ B ■ C ■ D



9 - Como tem sido a utilização da biblioteca em suas aulas (Responderam: 23. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	52,17% (12)
B - REGULAR	13,04% (3)
C - SUFICIENTE	21,74% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	13,04% (3)



FACULDADE ESPÍRITO SANTO

Cód. e-MEC: 17876
IEB - INSTITUTO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA . CNPJ: 46.146.792/0001-08
Credenciamento: Portaria nº 668 / D.O.U. de 19/07/2016

AVALIAÇÃO: A5: 30/10/2025 A 05/12/2025 (2025-2)

AVALIAÇÃO CPA 2025: TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS, AVALIE A INSTITUIÇÃO

1 - Qual o seu setor de Trabalho (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

- QUESTÃO SUBJETIVA.

- Secretaria

- Secretaria Acadêmica

- Financeiro.

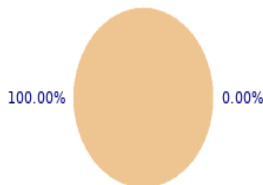
- Auxiliar Administrativo - Financeiro

- Biblioteca

2 - Contratação (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

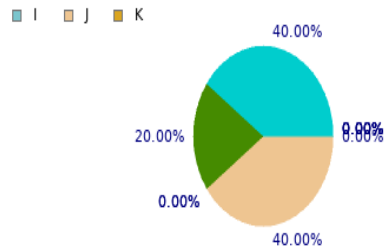
A - CLT	100,00% (5)
B - ESTAGIO	0,00% (0)

■ A ■ B



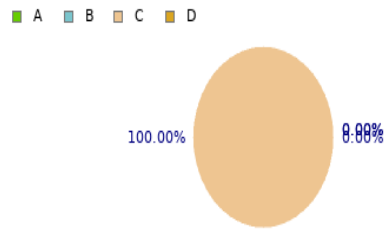
3 - Grau de Escolaridade (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - FUNDAMENTAL INCOMPLETO	0,00% (0)
B - FUNDAMENTAL COMPLETO	0,00% (0)
C - MEDIO INCOMPLETO	0,00% (0)
D - MEDIO COMPLETO	0,00% (0)
E - MEDIO EM CURSO	0,00% (0)
F - SUPERIOR INCOMPLETO	40,00% (2)
G - SUPERIOR COMPLETO	20,00% (1)
H - SUPERIOR EM CURSO	0,00% (0)
I - ESPECIALIZACAO INCOMPLETO	0,00% (0)
J - ESPECIALIZACAO COMPLETO	40,00% (2)
K - ESPECIALIZACAO EM CURSO	0,00% (0)



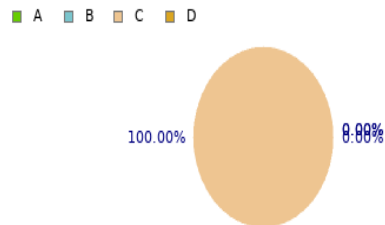
4 - Dimensões de espaço físico da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)



5 - Iluminação da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

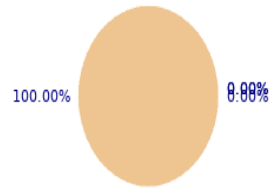
A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)



6 - Ventilação dos ambientes da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

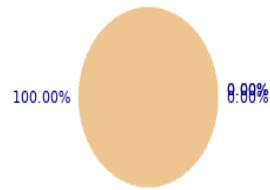
■ A ■ B ■ C ■ D



7 - Limpeza e manutenção dos ambientes da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

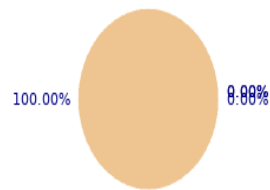
■ A ■ B ■ C ■ D



8 - Equipamentos e recursos da Instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

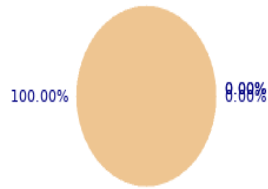
■ A ■ B ■ C ■ D



9 - Material de consumo da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

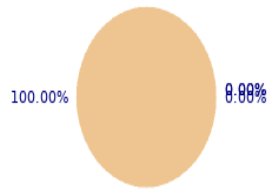
■ A ■ B ■ C ■ D



10 - Quantidade de funcionários nos setores (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

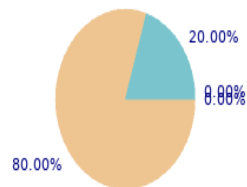
■ A ■ B ■ C ■ D



11 - Cantina da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	20,00% (1)
C - SUFICIENTE	80,00% (4)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

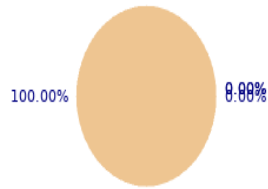
■ A ■ B ■ C ■ D



12 - Instalações sanitárias da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

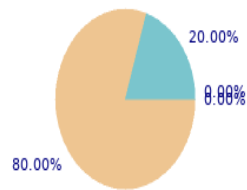
■ A ■ B ■ C ■ D



13 - Segurança interna da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	20,00% (1)
C - SUFICIENTE	80,00% (4)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

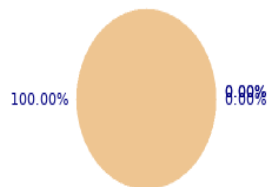
■ A ■ B ■ C ■ D



14 - Clareza e precisão das informações passadas pela gestão administrativa (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

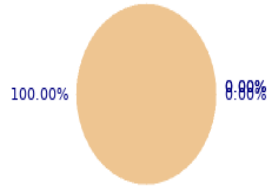
■ A ■ B ■ C ■ D



15 - O aproveitamento do potencial, das habilidades e dos conhecimentos dos servidores e promoção para que se desenvolvam profissionalmente (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

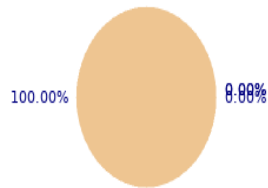
■ A ■ B ■ C ■ D



16 - Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos (tramitação de processos e pagamentos) (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

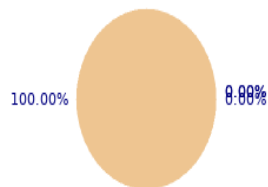
■ A ■ B ■ C ■ D



17 - A compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

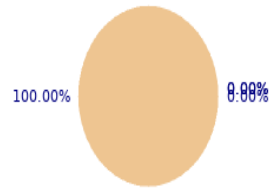
■ A ■ B ■ C ■ D



18 - Integração entre os servidores no ambiente de trabalho (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

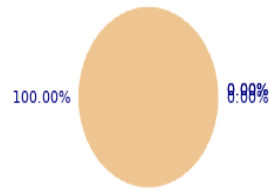
■ A ■ B ■ C ■ D



19 - Seu relacionamento com a direção (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

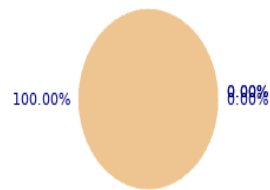
■ A ■ B ■ C ■ D



20 - Seu relacionamento entre colegas de trabalho (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

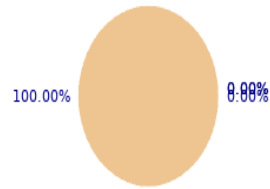
■ A ■ B ■ C ■ D



21 - O estímulo a formação do espírito de coletividade (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

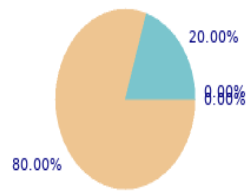
■ A ■ B ■ C ■ D



22 - A participação dos funcionários nas decisões da instituição (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	20,00% (1)
C - SUFICIENTE	80,00% (4)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

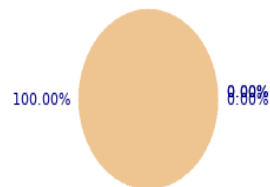
■ A ■ B ■ C ■ D



23 - A igualdade no tratamento para cada servidor por parte da direção. (Responderam: 5. Deixaram em branco: 0)

A - INSUFICIENTE	0,00% (0)
B - REGULAR	0,00% (0)
C - SUFICIENTE	100,00% (5)
D - NAO TENHO OPINIAO	0,00% (0)

■ A ■ B ■ C ■ D



CONSIDERAÇÕES

No contexto de 2025, marcado por constantes transformações educacionais, avanços tecnológicos e novos desafios na formação superior, a avaliação da CPA assume especial relevância ao subsidiar o planejamento institucional, orientar a tomada de decisões e fomentar a cultura da autoavaliação contínua. Por meio da análise sistematizada dos dados coletados, a instituição é capaz de identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, promovendo ações mais assertivas e alinhadas às demandas acadêmicas e sociais contemporâneas.

Dessa forma, os resultados da Avaliação Institucional CPA 2025 não apenas refletem o desempenho da Faculdade Espírito Santo, mas também contribuem de maneira significativa para o aprimoramento das práticas pedagógicas, da gestão institucional e do compromisso com a excelência no ensino superior, reafirmando o papel da autoavaliação como eixo estruturante do desenvolvimento institucional.

A análise integrada das avaliações realizadas junto aos docentes, discentes e técnicos-administrativos evidencia um cenário institucional amplamente positivo na Faculdade Espírito Santo, marcado por boas práticas de gestão, relações interpessoais saudáveis, planejamento pedagógico consistente e atendimento institucional eficiente. Ao mesmo tempo, os dados apontam oportunidades de aprimoramento que contribuem para o fortalecimento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

De modo geral, destaca-se a importância de **manter e valorizar os aspectos bem avaliados**, como a comunicação entre coordenação, secretaria e comunidade acadêmica, o relacionamento docente-discente, o ambiente de trabalho colaborativo e a clareza da gestão administrativa. Esses elementos constituem pilares fundamentais para a consolidação de um ambiente institucional acolhedor, organizado e comprometido com a formação de qualidade.

Paralelamente, a CPA recomenda o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas ao **aperfeiçoamento dos processos pedagógicos**,

comunicacionais e participativos, de modo a ampliar o engajamento de todos os segmentos institucionais e fortalecer a cultura da autoavaliação.

Recomendações por Eixos Estratégicos

1. Comunicação Institucional

Recomenda-se fortalecer e aprimorar continuamente os canais de comunicação institucional, garantindo maior clareza, acessibilidade e alcance das informações junto a docentes, discentes e técnicos-administrativos. Destaca-se, especialmente, a necessidade de ampliar a divulgação das ações de pesquisa, extensão, ouvidoria e dos resultados da CPA, promovendo maior transparência e participação da comunidade acadêmica.

2. Práticas Pedagógicas e Inovação no Ensino

Sugere-se investir em ações de formação continuada para docentes, com foco no uso de metodologias ativas, inovação pedagógica e estratégias que estimulem o engajamento discente em sala de aula. Recomenda-se também fortalecer a articulação entre docentes e biblioteca, incentivando o uso integrado do acervo físico e digital como recurso pedagógico.

3. Participação e Engajamento da Comunidade Acadêmica

A CPA aponta a importância de ampliar a participação discente e dos técnicos-administrativos nos processos institucionais, especialmente na autoavaliação e nos espaços de tomada de decisão. Para isso, recomenda-se desenvolver ações contínuas de sensibilização sobre o papel da CPA e sobre a corresponsabilidade de todos na melhoria institucional.

4. Infraestrutura, Serviços e Tecnologia

Embora a infraestrutura e os serviços tenham sido amplamente bem avaliados, sugere-se avaliar melhorias pontuais nos serviços de apoio, como cantina e segurança, bem como investir em aprimoramentos tecnológicos na

plataforma acadêmica, visando maior acessibilidade e satisfação dos usuários.

5. Gestão e Desenvolvimento Institucional

Recomenda-se manter e fortalecer as boas práticas de gestão administrativa, caracterizadas pela clareza, eficiência e acessibilidade. Além disso, destaca-se a importância de incentivar continuamente ações de formação e desenvolvimento profissional, valorizando as competências dos servidores e promovendo um ambiente institucional cada vez mais colaborativo e qualificado.

Eunápolis, 07 de Janeiro de 2026.

Samuel Santos de Oliveira
Presidente da CPA